

INCTA FIPE/NTC JULHO 2.003 A JUNHO 2.004¹

O CONET - Conselho Nacional de Estudos de Transporte e Tarifas, órgão da NTC&Logística, informa que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Ampliado (INCTA FIPE/NTC)**, que mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega, gerenciamento de riscos e impostos, foi de **15,67%** (quinze vírgula sessenta e sete por cento), entre julho de 2.003 e junho de 2.004 (base = julho de 1.994). Este aumento aplica-se sobre o custo por tonelada de R\$ 347,23 calculado para junho de 2.003, totalizando reajuste de R\$ 54,41 por tonelada, para carga com densidade superior a 300 kg/m³ e despachos superiores a 100 kg.

Distâncias (km)	km	R\$/t	INCTA	Var. s/ julho 94 (%)	Var. s/ mar/00 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)	Var. no ano (%)	Var. mês (%)	Jan/ jun 04*
Muito Curtas	50	280,52	263,79	163,79	43,76	34,44	27,*04	15,43	5,94	0,65	5,54
Curtas	400	337,04	260,52	160,52	48,77	38,10	29,63	15,56	6,72	1,20	6,23
Médias	800	401,64	260,99	160,99	52,99	41,15	31,76	15,67	7,35	1,64	6,78
Longas	2400	660,03	267,05	167,05	62,37	47,77	36,31	15,89	8,66	2,56	7,93
Muito Longas	6000	1.241,41	274,40	174,40	69,89	52,96	39,79	16,05	9,64	3,24	8,78

* Aumento desde o último Conet
Os custos não incluem pedágio

Nos últimos doze meses, o preço do óleo diesel subiu 3,34%.* As principais variações nos demais preços médios dos insumos que compõem o custo de transferência foram: óleo de cárter (19,15%), óleo de câmbio (8,68%), salários (12,72%), veículo (26,49%), carroçaria (6,04%), rodoar (23,92%), pneu (18,63%), câmara (32,30%), protetor (73,95%), recapagem (4,10%), lavagem (8,14%) e seguros (54,92%).

Em relação ao último Conet (preços de janeiro 2.004), o aumento médio chegou a 6,78%. Contribuiu para tanto a seguinte evolução dos principais insumos: diesel (8,61%), óleo de cárter (6,58%), óleo de câmbio (-4,30%), salários (6,80%), veículo (11,59%), carroçaria (6,96%), rodoar (26,69%), pneu (11,56%), câmara (32,75%), protetor (48,99%), recapagem (14,80%), lavagem (1,75%) e seguros (13,78%).

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

A alta variação média mensal (1,64%) deve-se, na sua maior parte, ao reajuste de 9,35% sobre os preços do óleo diesel e ao aumento de 2,49% no preço dos veículos.

INCT_L FIPE/NTC JULHO 2.003 A JUNHO 2.004

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCT_L FIPE/NTC)**, que mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos, foi de **8,57%** (oito vírgula cinquenta e sete por cento), entre outubro de 2.003 (data de criação do índice) e junho de 2.004. Este aumento aplica-se sobre o custo por tonelada de R\$ 87,23 calculado para outubro de 2.003, totalizando reajuste de R\$ 7,47% por tonelada, para carga com densidade superior a 300 kg/m³ e despachos superiores a 100 kg.

Percurso	R\$/t	índice	Variação total (%)	Ano (%)	Mês (%)	jun/jan04 (%)**
Muito curto	31,99	108,23	8,23	7,05	1,60	7,22
Curto	60,61	108,48	8,48	7,10	2,74	7,54
Médio	94,70	108,57	8,57	7,11	3,17	7,63
Longo	222,55	108,48	8,48	6,94	3,69	7,60
Muito longo	503,77	108,37	8,37	6,78	3,93	7,52

Este custo inclui custo peso, Gris, e custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1,628,01 por tonelada e PIS/Cofins). Não inclui taxa de lucro e pedágios.
* Aumento desde o último Conet.

De outubro de 2003 a junho de 2004, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (6,73%), óleo de cárter (2,33%), óleo de câmbio (0,29%), salários (6,80%), cavalo mecânico (15,88%), semi-reboque (15,71%), rodoar (11,74%), pneu (16,53%), recapagem (4,66%), lavagem (12,50%), seguros (15,80%) e manutenção (6,73%).

Em relação ao último Conet (preços de janeiro 2.004), o aumento médio chegou a 7,63%. Contribuiu para tanto a seguinte evolução dos principais insumos: diesel (8,61%), óleo de cárter (6,58%), óleo de câmbio (-3,52%), salários (6,80%), cavalo mecânico (9,33%), semi-reboque (6,27%), rodoar (17,32%), pneu (6,79%), recapagem (3,25%), lavagem (5,88%), seguros (9,57%) e manutenção (3,25%).

Da mesma forma que ocorreu na carga fracionada, a grande variação média mensal (3,17%) deveu-se, na sua maior parte, aos aumentos de 9,35% no diesel e de 2,71% no cavalo mecânico.

INCT_R, INCT_{CE} INCVT INCT_{FRIG}

A evolução completa do INCT_A, do INCT_L e dos demais índices existentes (INCT_R, INCT_{CE}, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT_{FRIG} – Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC na área privativa dos associados do site www.ntc.org.br.

O Departamento Técnico da NTC coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 6632-1540 ou e-mail decope@ntc.org.br.

São Paulo, 23 de junho de 2.004

GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA
Presidente